Jornal de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

Director: ACHILLES SORMANI — Gerente: J. M. SILVEIRA

ANNO I | Redacção e Officinas: RUA 13 DE MAIO, 19 | Agudos, 3 de Outubro de 1935 | Estado de São Paulo BRASIL | N. 6

Com a Paulista

E' com desvanecimento que nos referimos sempre á estrada que tem o nome de S. Paulo, tal a sua efficiencia traduzida em horarios executados a risca, em transporte confortavel e rapido.

Mas esses caracteristicos todos, quasi que se anulam para os moradores de Agudos, no que se refere ao trafego dos passageiros, dado o horario dos dois trens de longo curso que por aqui passam, um em demanda da Capital, outro do interior.

A communicação com as localidades vizinhas é prejudicada, difficultada enormemente; é frequente vermos nos breques dos trens de carga passageiros que se submettem a esse meio de locomoção incommodo pela falta de outro recurso.

No entretanto uma medida extremamente simples rezolveria esse problema, que não é simplesmente o de Agudos, mas de todo o trecho compreendido entre Piratininga e Pederneiras; seria fazer com que o mixto que vem de Pompéa a Piratininga prosiga até Pederneiras.

Essa medida facilitaria e viria, assim, fomentar o intercambio commercial com toda a alta Paulista; Agudos é um centro algodoeiro de primeira ordem; é bastante apreciavel o movimento de trens de cargas conduzindo o ouro branco da zona Paulista para Agudos e daqui para o mercado central de consumo:— S. Paulo.

A Prefeitura de Agudos, e a de Pederneiras, não ha muito representaram á Direcção da Paulista no sentido de se alcançar o desideratum a que nos vimos referindo.

Servimo-nos destas columnas para reiterarmos o pedido daquellas prefeituras e, confiados na visão nitida dos negocios ferroviarios por parte da administração da Paulista, estamos certos de que medida tão opportuna não será indefinidamente protelada.

TRIO CAMARGO

Dará espetaculo, no Cine São Paulo, terça feira proxima, o TRIO CAMARGO, devendo o producto das entradas reverter em beneficio das obras de reforma da Egreja Matriz local.

TERESINHA

Ao Exmo. Snr. D. Carlos Duarte Costa, nosso amado Bispo Diocesano.

Teresinha! Chamam'na a Santinha das rosas, das flores, do sorriso... Tudo o que respira alegria, poesia, encanto, tudo o que eleva a alma, dilata o coração em gozo puro.

Teresinha! Alma ardente e sublime, alma heroica de santa, quanto te admiro em tua doce humildade, tão occulta, ás vezes tão incomprehendida sob o véo symbolico das tuas flôres e dos teus sorrisos!

Sorriso de Teresinha! Como tu me fallas de renuncia, de generosidade, de amor delicado e heroico! Como tu me ensinas a terna caridade a irradiar-se, a illuminar, a consolar corações feridos por alguma magoa!

Sorrir na vida quando tudo é gozo, sorrir quando a ventura nos embala, sorrir gozando da felicidade, ephemera, embora, do viver terrestre, por certo é facil e natural sorrir. Mas, sorrir no crysol do soffrimento, na amargura das decepções, nos divinos abandonos e nas trevas da fé, nas angustias do coração e no paroxismo de um cruel martyrio, e sorrir, não com o sorriso do stoico, triste e resignado com o irremediavel, mas com o sorriso feliz da filha enternecida e grata ao beijar a mão do Pae amado que a presenteia com mimos e joias caras, com o sorriso da esposa amante que se sente ternamente amada, sorrir assim é esquecer-se, é abnegar-se, é amar heroicamente.

Teresinha! Tu que passaste pela vida tão pequena e tão simples, tão amavel e meiga, a sorrir e a cantar as misericordias do Altissimo, ensina-nos o heroismo occulto em tua vida. Ensina-nos a imitar-te em teu doce abandono, ensina-nos a sorrir ás provações e á crúz, ensina-nos que a vida é um poema de luz quando temos por alvo o amor a Jesus.

ALBA PLENA

Fugiu da Cadeia

Salim Abujamra, syrio que fôra condemnado a cumprir pena por delicto de estellionato, fugiu da cadeia local, sabbado ultimo.

O Delegado de Policia abriu inquerito sobre o facto.

Secção Livre

Sapientissimo Meréje

Reconheço que Vossencia é um grande homem. Voto-lhe mesmo admiração; pois não havia de votar? Um sabio professor, um sociologo de truz, um genio «de virar e romper», como Vossemecê, não se encontra nem nas estranjas.

Vossemecê deita sabença nos jornaes!

Vossemecê lança manifestos, ao Mundo, redigidos em linguas differentes!

Vossemecê escreve livros, que só os sabios podem lêr, porque tratam de assumptos transcedentaes, que escapam ás intelligencias communs, tanto que os seus livros não chegam a ter segunda edicção!

Vossemecê ensina sociologia e não sei que mais ás meninas da Normal!

Afinal, Vossemecê é «gran doutor», como diria o Ruy Barbosa!

Eu quasi estou a affirmar que, perto de Vossencia, mestre Ruy seria «café pequeno». Sim, seria...

Admira-me não vêr os maiores talentos, de todos os paizes, correrem para cá e se pôrem a gravitar, quaes satelites, em torno do astro humano que é vossencia, professor Meréje.

E dá-me uma raiva, damnada, quando penso que o Governo inda não pensou em Vossencia para salvar o Brasil!...

Não pensar em um sabio, tão sabido que num repente, brilhantemente, desanca Hitler e Mussolini, mais todos os dictadores, de bigodes, ou sem bigodes, de camisa e sem camisa! Oh desgraçado Paiz, em que o Governo não corre em busca do sabio dos sabios e o deixa vegetar, á sombra do Padre Aquino, nesta pequena cidade

Se algum dia eu fôr «Governo» farei justiça a Vossemecê, genial Meréje! Hei de fazer guerra á Italia, derribar o Mussolini para pôr Vossemecê no lugar. E, então, os italianos verão que Vossencia é melhor que o Mussolini — o ignorantão que não está filiado ao sociologismo francês, Durkheiniano, néo-positivista! Se verão!...

Ah professor!... Eu quizera poder cantar em verso todo o seu merito, todo o seu valor. Mas, se mal me exprimo em prosa, peormente em poesia.

Se eu fosse poeta escrever-lhe-ia um poema. E principiaria assim:

> «Cesse tudo que a musa antiga [canta
> Que outro valor mais alto se [alevanta»
> (Luziadas, de Camões).

E sou sincero, illustre professor. Diante de Vossencia devem sumir-se Hitler, Mussolini, etc. etc...

Não pense que me zanguei por ter ameaçado mandar o Chefe Nacional do Integralismo puxar minhas orelhas; não! Eu bem merecia um tal castigo, por abalançar-me a discordar da opinião expressa por Vossencia em artigo na «Gazeta de Agudos». Onde já se viu tal atrevimento e temeridade? Medir-me, eu, um ignorante integralista com o mestre dos mestres!

Mas, meu caro doutor-professor-socialogo-escriptor, eu não fiz aquillo por mal. Quero que Vossencia me perdôe o atrevimento. E, para isso, vou dizer-lhe o que me levou a escrever no «Jornal de Agudos» aquella malfadada notinha.

Imagine que eu, ha tempos, li num manifesto communista, este trecho:

> «Reprovam-nos tambem o querer destruir o patriotismo, o sentimento nacional. O proletariado não tem patria: como arrebatar-lhe o que não tem? Desde que o proletariado deve primeiro conquistar o poder politico, elevar-se á categoria de classe dominante, constituir se em nação, o mesmo é nacional, mas não no sentido burguês».

O mesmo livro, em que li o manifesto communista declarava, em certa passagem, que o fascismo oppõe ao «internacionalismo communista», o seu «nacionalismo patriotico».

Dahi conclui que Vossencia estava pregando communismo quando dizia, no seu lindo artigo, que ha

> «uma lei sociologica que a Historia revela: a quéda inexoravel das barreiras que separam os homens; a aproximação da humanidade num contacto mais intimo; a formação de patrias cada vez maiores».

E, isso mesmo me pareceu ao lêr este outro topico:

> «O espirito localista, no seu perene duelo com o universalismo ou cosmopolitismo, ensaia o recurso extremo do fascismo, como alguem que se socorre dos balões de oxigenio para protelar a sua agonia».

Eis, ahi, como cheguei erradamente a julgar que Vossencia — que eu só depois soube ser a sabedoria personificada — pregava o communismo.

Vae dahi, como amigo do Padre Aquino, puz-me a matutar: Padre Aquino não sabe, dessas artes do Meréje. Mas o bispo — D. Carlos — o virtuoso sarcedote soldado, póde vir a saber. Elle não vae gostar. É bem capaz de puxar as orelhas do meu querido Padre Aquino, porque o Meréje lhe está tresmalhando as ovelhas.

Achei, por isso, de bom avizo escrever a notinha que o «Jornal de Agudos» publicou. Por esse geito Padre Aquino, sciente dos factos, para salvar as suas, puxaria as orelhas do Meréje.

Já vê, sabio mestre, que não obrei por mal. Entretanto soubesse como óra sei, dos seus meritos, não teria escripto nota alguma. E se alguem lhe quizer puxar as orelhas, algum dia, terá que haver-se commigo. Não quero que façam meu sabio ficar com as orelhas compridas.

Por hoje é só o que tinha a dizer-lhe, sapientissimo Meréje.

Disponha do seu humilde patricio

AGUIAR.

Nota:— Seja-me permittido esclarecer ao illustrissimo Meréje, que Aguiar é o nome de minha familia — muito conhecida no Estado de São Paulo e, mais ainda, nesta cidade.

Prefeitura Municipal de Agudos

Aviso

A Procuradoria Judicial da Prefeitura Municipal de Agudos, avisa a todos os contribuintes em atrazo, que do dia 10 de Outubro corrente, em deante, serão ajuizados os executivos contra todos os seus contribuintes em atrazo, na forma da lei.

E para que não alleguem ignorancia, resolveu esta Procuradoria tornar publico a presente resolução da Prefeitura.

Agudos, 2 de Outubro de 1935.

O Procurador da Prefeitura,

M. A. Moreira

MOTIVOS DE PROTEO

Cooperação e Educação

Em um dos ultimos numeros, ao focalizarmos a amplitude do aspecto da cooperação, dissemos que o problema da humanidade, na sua marcha evolutiva para o futuro, era uma questão educacional.

Vemo-nos assim defrontando o problema da educação, relacionado como se acha o aspecto cooperador.

E' sempre perigoso jogarmos com termos ou expressões cujo sentido não nos seja perfeitamente inteligivel, cuja compreensão não seja de nosso dominio; e, se todos os termos filosoficos sofrem desvios de valores quando passam de um sistema para outro, a educação goza desse carater em gráu extraordinario.

A corrupção de educação não só é variavel quanto a sua propria extensão como quanto a extensão dos seres que abrange.

Para uns, como Jonas Kohn, a educação só tem logar quando realizada entre seres humanos; para outros, como Dewey, o conceito de educação se confunde com o de Vida, na sua mais ampla acepção; para o primeiro, é caracteristico inseparavel da ação educativa a intenção, a ação com um fim em vista: para o segundo a ação educativa só excepcionalmente se reveste deste carater, sendo muitissimo mais digna de ser levada em conta a ação inconsciente, não intencional.

Não acataremos, ao menos sem um exame mais ou menos detido, nem um dos dois pontos extremistas; isolaremos uma serie de fatos que tenham o carater de educativos e os analizaremos: procuraremos em seguida obter o denominador comum, que a todos abranja, e assim conseguiremos um conceito de educação.

Não se trata, como é bem de ver, de, sondando a opinião de autores diversos, afastar os pontos em que colidem e aproveitar os que se harmonizem, os que se completem; os diferentes sistemas filosoficos sendo, em geral, circulos fechados, detentores de uma determinada diretriz, estruturados de modo a formarem um todo em que separem qualquer parte é inutilar o conjunto, arranjando de alcançar uma formula geral tomando determinados elementos de cada um deles, inteiramente nula e indesejavel.

Quando se conseguisse tal formula foi nulo, lonje de obtermos o consenso unanime de todas as correntes que lhe forneceram elementos, alcançariamos apenas uma estatuição que eria por todos encarniçadamente combatida e repilida.

Sem, ter a pretenção de conseguirmos uma formula perfeita e portanto inatacavel, sem nos preocuparmos em demasia com as caracteristicas tecnicas regídas adrede preparadas para enclausular o pensamento, vamos tentar apreender a ação educativa sob aspectos varios que se nos deparam na vida e fixar o aspecto comum essencial todos eles; a concepção que assim conseguimos delinear será uma abstração, e não uma Realidade; esta se recusa a deixar prender dentro do circulo de ferro do raciocinio logico; de sorte que as conclusões a que porventura chegamos devem ser consideradas não tanto, pelo que de fato é sob um ponto de vista restrito dizem mais pelo que significa, do que valem como simbolos.

E para que se tenha exatamente esta ultima apreciação, é que, ao envez de apresentar uma difinição pronta, rigida, dogmatica, e portanto invariavel, estatistica inflexivel, procuraremos uma concepção tão flexivel que sem se deformar continue se ajustando aos apertos sempre cambiantes da Realidade; e veremos depois, do confronfronto estabelecido entre a Cooperação e a educação pois as ilações que se me figurarem razoaveis, quaes as normas ou diretrizes aplicaveis para o encaminhamento da solução da situação problematica em que atualmente está a humanidade; porque, de fáto nos encontramos em uma encruzilhada fatidica, onde se nos oferecem direções para a direita e para a esquerda; é indispensavel, antes de décidirmos para que direção propulsionaremos o movimento social, ponderar si tal direção consulta de fáto, os interesses organicos e profundos das massas, e se é a tradução consciente da aspiração incon s ciente do grupo.

Um grupo de carneiros, atravessava estreita pontes eis sinão quando um dos componentes da grei se atira para a esquerda, perecendo no abismo; os que lhe iam no encalço, um a um, seguiu o exemplo funesto e foram tragados pelas aguas que, em traiçoeiros vortices, os aguardavam em baixo; ali que um deles, presumindo-se mais sabido, raciocinou, dentro da estreitesa do seu cerebro; «eu não me atirarei como esses meus estupidos irmãos, á voragem das aguas, tomando a esquerda; tomarei a direita assim fez; ainda se reunir aos seus companheiros de infurtunio.

Companheiros de infortunio.

As soluções intempestivas de carater irracional, em desacordo com as tendenciasdo grupo representa um escólho contra o qual póde, esbarrar e sossobrar o barco da civilização; a humanidade procura novos caminhos; seria loucura esbarrar ou torcer a sua marcha, sem um conhecimento enato não sò dos rumos que procura como da situação em que está.

W. GEYER

Barato?

CASA DOS 2$000

"PARA TODOS"

uma infinidade de artigos para todos os gostos

PREÇOS DE SÃO PAULO

Rua 13 de Maio, 33 — AGUDOS

DR.

Vicente Damante

CLINICA EM GERAL

PARTOS

RUA 7 DE SETEMBRO N, 7

AGUDOS

EMPREGADO

O AGUDOS HOTEL preciza de um empregado que tenha pratica de serviços do ramo.

Leia o

«Jornal do Interior»

Faça seus impressos na Typographia desta folha!

Nossa hora chegará

ANANIAS COUTO

Os recentes discursos de dois destacados liberaes-democratas, srs. Cincinato Braga e Borges de Medeiros, vieram comprovar com suas vozes insuspeitas o que disse nosso companheiro dr. Gustavo Barroso, quanto a deplorabilissima situação financeira a que chegou o nosso paiz, exposta no seu livro «Brasil Colonia de Banqueiros», o mais candente Libelo assacado contra o regimen que nos infelicita e a mais pujante prova provada desse monstruoso crime cometido contra o Brasil pelos seus algozes que o transformaram em uma grande feitoria do judaismo internacional, comprometendo dest'arte o nosso proprio futuro.

As nossas finanças estão depauperadas, o nosso credito se evaporou apezar da pomposa «missão» recentemente enviada afim de mendigar credito no estrangeiro e que nos custou para mais de seiscentos contos de reis, e nada conseguiu por não inspirar os atuais dirigentes do paiz confiança aos banqueiros judeus, a cujos cofres estão acorrentadas as economias dos brasileiros, fruto do trabalho ingente de muitas gerações.

Emquanto isso se dá o «trust» que se repimpou nas altas posições da Republica, continua impune e infrenemente os esbanjamentos dos dinheiros publicos, creando para pasto dos seus asseclas, novas sinecuras e pinguez proprinas, elevando assim o «deficit» orçamentario deste ano á astronomica cifra de mais de um milhão e duzentos mil contos!!!

Eis a triste situação a que se acha reduzidou o nosso paiz!

O Integralismo é o unico regimen capaz de salvar o Brasil do aniquilamento a que está sendo reduzido, porque as infindaveis legiões dos soldados do «Sigma» são constituidas pela seiva vital da Patria nova que se ergue pujante e indomavel no espirito de sua gloriosa mocidade, como um só corpo nessa arrancada formidanda, concretizada na Grande Revolução Integral.

Machinas São Paulo

DE

Celso Morato Leite & Cia.

Machinas de beneficiar algodão modernissimas e com capacidade para a tiragem de 10 000 arrobas diarias.

Agentes em Baurú, Piratininga, Duartina, Cabralia, Marilia e mais praças commerciaes do Estado.

Compra toda e qualquer quantidade de algodão em caroço, a preço fixo ou a fixar-se.

Fazem adiantamentos para o cusfeio de plantações algodoeiras.

Antes de vender seu algodão, consulte os preços das

Machinas S. Paulo

Desvio da E. F. Paulista - Telephone, 1-5

AGUDOS — E. de S. Paulo

Industria de Calçados "PAGANI"

SECÇÃO POR ATACADO

FREDERICO PAGANI

«CHAPEOS RAMENZONI»

OS ULTIMOS MODELOS

Tudo bom e Tudo barato

Rua 13 de Maio, 45 — AGUDOS

Quer tomar um bom sorvete? Procurem a popular

Sorveteria S. Paulo

Rigoroso asseio e promptidão.

Bar De Rosa

O MAIS BEM MONTADO DA PRAÇA

Bifes á cavallo, ovos a qualquer hora do dia e da noite

Café, Bebidas nacionaese extrangeiras, etc

Casa Colombo

Tem os melhores sortimentos de:

Fazendas, armarinhos, conservas, bebidas nacionaes e extrangeiras, artigos para fumantes etc. etc.

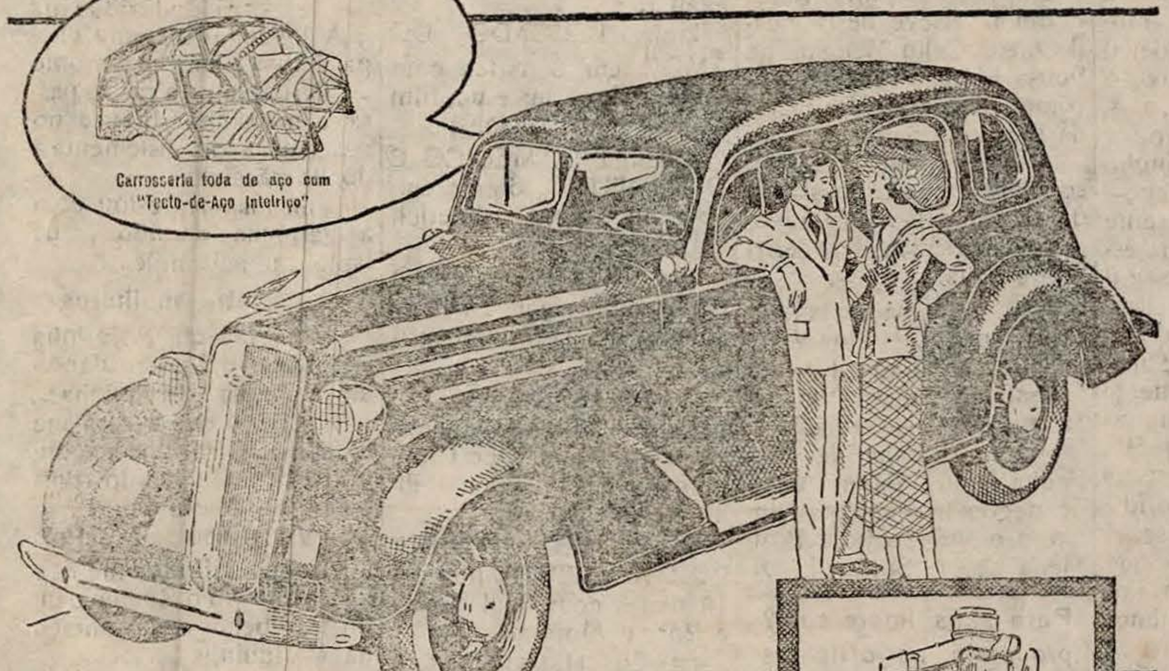
RUA 13 DE MAIO N. 28

Telephone, 2-3 — AGUDOS

VÁ VER O CHEVROLET de 1935

com "Tecto-de-Aço Inteiriço" e outros melhoramentos que significam

— melhor performance — mais confôrto — nova economia

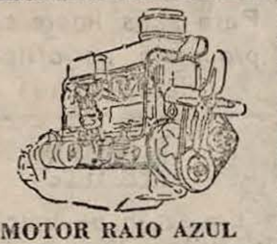


O carro que ha 4 annos consecutivos vem sendo o primeiro em vendas por ser o primeiro em qualidade, apresenta-se neste anno *com* valores ainda mais altos e modernos.

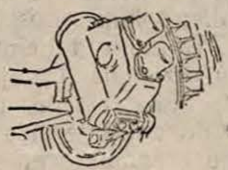
Não ha carro, em sua classe, de linhas tão modernas e estylizadas. Nem mesmo carros de preço superior têm a sua acceleração instantanea, a fôrça de tracção do seu motor "Raio Azul", e a sua economia, ainda mais accentuada agora.

E que dizer do "Tecto-de-Aço Inteiriço", que garante a protecção mais efficaz até agora dada a um automovel? E da acção de joelho, cujas vantagens são proclamadas pelos technicos e por milhares e milhares de automobilistas?

Visite hoje mesmo nossa Agencia Chevrolet. Experimente um Master De Luxo de 1935 e convença-se de que Chevrolet continua sendo o melhor carro do mundo em sua classe.



MOTOR RAIO AZUL
de valvulas na cabeça



ACÇÃO DE JOELHO

FREIOS DE CABOS
controllados impermeaveis

AGENTES:

Coelho, Balthazar & Cia.

Rua 13 de Maio, 35 - Phone, 54 - AGUDOS

Livros, papeis, romances, cadernos, pennas, lapis, tintas, borrachas, objectos religiosos e para escriptorio etc.

Distribuição de premios aos clientes que juntarem 100 ou mais pontos

Peção senha

Bazar Paulista

Rua 13 de Maio N 19 - AGUDOS

Bôas Receitas

Saudades Eternas

230 garmas de açúcar, seis ovos, sendo quatro claras, canela, uma casca de limão, e sal quanto baste. Misture-se tudo batendo-se; em seguida junta-se 450 gramas de farinha de trigo, e fazendo se as saudades levase a fôrno regular.

Brincadeira Gostosa

Tira-se o leite de um côco ralado, juntando com dois copos de água quente. Mistura se duas colhes de maizena com um pouco de leite, quatro gemas de ovos, açùcar, sumo de limão e água de côco.

Depois de muito bem misturado junta se o resto do leite, e leva-se ao fogo para engrossar.

Geleia de Ameixas Maduras

Prepara-se as ameixas, devendo ser quasi maduras, corta-se os pés e lava-se bem, pondo-se num tacho para cozinhar. Depois de cozidas de modo a estarem quasi desfeitas, côam-se num saco de flanela, procedendo pelo mesmo preparo que ensinamos para a geleia de marmelos.

Balas de Limão

Faz-se um litro de calda de asucar em fogo forte, e deixando ao ponto de quebrar, deita-se seis gôtas de essencia de limão; nesta ocasião tira-se a caçarola do fogo despeja-se a calda em cima d'uma mêsa de marmore untada com mateiga ou oleo de amendoas, e segue pelo mesmo processo de receita de balas de receja.

Alfaiataria São Paulo

DE

Affonso A. Souza,

que executa *qualquer* trabalho, obedecendo os mais modernos figurinos.

PREÇOS MODICOS

Rua 7 de Setembro

AGUDOS

Leiam o

JORNAL DO INTERIOR

Deposito de Lenha

de

Cesar Zerbeto

Vende lenha a 11$000 e 12$000 o metro.

Entregas á domicilio

Rua José Bonifacio, n, 48

AGUDOS

Jornal de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

Director: A. Sormani | Gerente: J. M. Silveira

ANNO I | Agudos, 3 de Outubro de 1935 | N. 6

Phase de destruição

NETTINHO

O mundo atravessa uma phase de agitação furiosa, abundante em conspirações que ameaçam destruir regimes e lares.

Os homens já não cuidam de arar a terra e desenvolver o commercio e a industria. Cogitam, por todos os meios e modos, de destruir regimes, abater instituições e massacrar povos inteiros.

Na Europa, na Asia, na Africa, os homens abandonam os campos e se concentram nos quarteis, preparando-se para a luta contra seus semelhantes.

Preparam-se os canhões, em sentinella, nas fronteiras, para, á vóz de comando, vomitarem de suas entranhas de aço a morte, o exterminio. Collocam-se nas divisas as metralhadoras, em posição de sentido, para com o seu pipoucar macabro, ceifarem do orbe tantas e tão preciosas vidas.

Armam-se as potencias; inventam-se machinas de guerra; descobrem-se gazes que matam; fazem-se creações de microbios pestilentos para defeza e ataque entre as nações.

E' a propria humanidade que vae cavando, no campo da guerra, a sepultura que ha-de engulir meia duzia de individuos, que julgam ter nas mãos as rédeas do Mundo.

Não ha principio sem fim, nem fim que não tenha seu começo.

Serão essas mesmas descobertas e invenções que romperão a muralha de miseria e podridão que alicerçam no vicio, no orgulho, na corrupção e na ganancia esses sentimentos deshumanos dos tempos hodiernos.

Nem Shakespeare, Sofocles, Dante, e nem mesmo todos os tragicos da antiguidade, poderiam imaginar uma tão horrida tragedia, como a que terá o seu nascimento no Continente Negro.

Será uma fagulha bem maior do que aquella que em 1914 levantou o fogo devorador da Grande Guerra, que ha de atear, de cidade em cidade, pelos campos em fóra e pelos mares, nas florestas nos campos, e nos desertos, o rastilho maldito da chama devoradora.

Malditos sejam os ideais desses homens gananciosos, ávidos de grandezas e de ouro, que com uma palavra, com um gesto, procuram movimentar todos os exercitos, lançando nos corações a semente da discordia, do ódio, da vingança e do aniquilamento.

Mas, assim como não se pode fazer o impossivel, tambem não se pode impedir o desencadear da tormenta.

Todavia, como de todo mal que passa um bem sempre fica, esperemos que desabe o ciclone, que de suas cinzas e destruições veremos erguer-se um pharol bemfazejo, illuminando os horizontes, para as nações futuras.

Elos fortes ligarão todas as nações, todos os povos, todos os sentimentos numa communhão de paz religiosa, e de felicidade reparadora de todos os males que se prenuncia...

SOCIAES

RETRIBUIÇÃO

Para o «Principe Loiro»

Recebi, desvanecido, o «bilhetinho» de domingo.

Hontem, meu principe, casualmente, ao passar por um grupo mixto de moços ouvi dos labios «della», esta phrase: o homem não chóra; supporta, calado todos os soffrimentos.

Sei perfeitamente, que a mim não se referia, mas a phrase, vinda num momento em que a sua (della) presença me conturbava o ser, deu-me que pensar; mas, ja sei o seu significado. O meu estro, no passado inglorio, só me transmittia accordes lamuriosos. No presente nem uma só linha foi escripta, que não baldea-se o meu pensamento para «ella».

O meu futuro, não sei, mas si já experimentaste uma desillusão na vida, facilmente o comprehenderás. Maguas e saudades, mesmo da infelicidade. Recordando-se uma palavra, um carinho, doridamente na alma se imiscue, sem que se perceba, o germem do martyrio e nós, (os desilludidos), nos sentimos felizes da lembrança.

Assim, Principe, o conforto que me trouxeste, eu t'o agradeço e em retribuição, lembro-te dos versinhos que juntos, lemos um dia:

Porque não vens fóra,
Gozar esta auróra,
Feliz, a sorrir?
O sol é mais quente,
E o céo, n'um repente,
Tem mais côr de anil!

Teus lindos cabellos,
Bem longe de ve-los,
Eu sinto, tristonho...
Teu rosto moreno,
Teu porte sereno
Encerram meu sonho.

As noites são bellas,
No Céo as estrellas,
Passeam em bando:
Só nós, tão tristonhos,
Guardamos os sonhos,
Meu Deus! até quando?

Cordialmente,

POMPILIO

Anniversario

Transcorre, hoje, o anniversario do snr. Eth de Aguiar Pereira, jovem e esclarecido chefe do Nucleo local da Acção Integralista Brasileira.

Ao anniversariante, os parabens do "Jornal de Agudos".

Casamento

Receberam-se em matrimonio, no dia 1.º do corrente, o snr. Antonio Borges e a senhorita Antonia Sobrinho, residentes nesta cidade.

Foram padrinhos do noivo: no civil, o snr. João Borges e, no religioso, o snr. M A. Rodrigues.

Paranimpharam o acto, por parte da noiva: no civil, o snr. Arthur Braghini e, no religioso, o snr. Santos Dezee, residentes em Bica de Pedra.

Ao jovem par, os parabens do "Jornal de Agudos".

Na cidade

Em visita ao snr. Pericles Ferreira, esteve nesta cidade o snr. Celio Meirelles de Sousa Pinto, chefe da casa commissaria Meirelles e Cia., da praça de Santos.

—Esteve na cidade, a serviço de sua profissão, o dr. P. Almeida Salles, advogado da Estrada de Ferro Sorocabana.

—Acha-se, na cidade, a exma. snra. d. Pedrina Vianna, esposa do snr. Juvenal Galeno de Sousa Vianna, fazendeiro neste municipio.

— Regressaram de São Paulo, onde foram tratar de negocios, o snr. Joaquim Cogo e sua senhora Prof. Maria Leticia Sormani.

Para seus impressos? procurem as officinas desta folha!

MISSAS

Em acção de graças, pelo restabelecimento da saude de seu marido Francisco Pinheiro Filho, nosso amigo, D. Edith Pinheiro mandou rezar, na Egreja Matriz, desta cidade, no dia 1 o do corrente, u'a missa á qual compareceu grande numero de pessoas da nossa melhor sociedade.

—

O nucleo local da Acção Integralista fez rezar, hoje, ás 8 horas da manhã, na Egreja matriz, u'a missa por alma de Nicola Rosica – o primeiro martyr do ideal Integralista – assassinado, barbaramente, pelos communistas, em Baurú, no dia 3 de Outubro de 1934.

Em Baurú

Os integralistas de Baurú prestarão, hoje, significativas homenagens á memoria do inolvidavel companheiro NICOLA ROSICA, vilmente assassinado pelos communistas de Baurú, no dia 3 de outubro de 1934.

Ás 8 horas da manhã, na Egreja Matriz, de Baurú, será realizada u'a missa por alma do fallecido integralista.

Em seguida, os athletas integralistas se dirigirão, em romaria, ao tumulo do companheiro fallecido, afim de prestar-lhe saudosas homenagens. Fallarão, por essa occasião, diversos oradores.

O chefe Nacional far-se-á representar nessas homenagens pelo companheiro dr. Paulo Paulista, do Nucleo da Capital.

Diversões

O cine «São Paulo» exhibirá:

Hoje, PECCADO DO AMOR, em 8 partes com Martha Eggerth; e um film natural. (Duas sessões).

Amanhã, O MEDICO E O MONSTRO, drama empolgante, com Frederich March.

Dia 5, INFERNO NO CE'O, drama em 8 partes, com Conchita Montenegro e Warner Baxter.

Dia 6, FASCINAÇÃO, super producção da Universal, com Constance Cummings, Paul Lukas e Phillip Reed.

Dia 8, NÃO DEIXES A PORTA ABERTA, film em 10 partes com Raul Rolien e Rosita Moreno.

Dia 9, HOMENS DO DESERTO, com Bob Steel.

NOVA JARDINEIRA

A sociedade Hira Sueguma & Cia. inaugurou, a 1.o do corrente, um moderno e confortavel auto-omnibus que correrá no trecho Mattão-Agudos, passando por Limoeiro, Tupá, Turvinho, Coronel Leite e Boreby.

Esse auto-omnibus fará o trajecto de Mattão a Agudos, ida e volta, diariamente.

Dr. Vicente Damante

Seguiu para o Rio de Janeiro, onde permanecerá alguns dias, o nosso particular amigo Dr. Vicente Damante.

Collectoria Estadoal

Durante os primeiros 15 dias, deste mez, nesta Collectoria serão recebidos sem a majoração de 20 o|o, os seguintes impostos: commercio, industria e e aguardente.

Fallecimento

D. Umbelina Rodrigues Nogueira

Occorreu, no dia 1.º deste mez, o fallecimento da veneranda ancian d. Umbelina Rodrigues Nogueira, mãe do fallecido Cel. Joaquim Ferreira Souto.

A extincta, que era viuva, deixa filhos maiores, além de nettos e outros parentes.

A' familia enlutada, os pesames do "Jornal de Agudos".

Serenata...

Escola Nova

A jovem professora chega á casa, atira o monte de livros sobre a mesa, passa a mãosinha branca no pescoço, e diz tristemente á docil mãesinha:

—ih, mamãe, estou com a garganta doendo... de tanto dar aula hoje...

Entre mulheres

—Imagine que a Rosinha encontrou o Romeu dando um beijo na Mariquinha!..,

—Sabe o que a Elza me contou? A Rosinha encontrou o Romeu dando dois beijos na Mariquinha!...

—Voce não sabe? Pois a Manoela affirmou-me que a Rosinha viu o Romeu dando trez beijos e um abraço na Mariquinha!...

(E quando a historia chegou ao fim da rua, a ultima comadre assegurava que Romeu e Mariquinha viviam de beijos e de abraços.)

Dos Jornaes

Os circulos financeiros mostram se verdadeiramente alarmados com as noticias procedentes de São Paulo, onde se diz que, na cadeia publica, ás barbas da policia, um detento mantinha sua fabrica de cedulas falsas (!?)

Um humorista norte-americano aproveitou o ensejo para uma charge, dizendo que as autoridades paulistanas justificaram o facto, dando-o como proveniente de simples «esquecimento»... Haviam esquecido do prisioneiro!!!

FAUSTO